

estt.ipt



Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

Licenciatura em Conservação e Restauro

| 1.º ciclo |

regime: **semestral**

3.º ano | | 1.º semestre

ano lectivo: **2013/2014**

OPÇÃO 1

| HISTÓRIA E TECNOLOGIA DA TALHA E DO MOBILIÁRIO |

área científico-pedagógica: **Conservação e Restauro**

| teórica (t) | teórico-prática (tp) | orientação tutorial (ot) |

ECTS: 4

docente:
Fernando dos Santos Antunes, mestre



(equiparado a assistente do 2.º triénio)

regime: semestral / 1.º	n.º de alunos inscritos: 15
tipo e tempo de ensino/aprendizagem (horas de contacto)	
sessões semanais de ensino de natureza colectiva: 02 horas (t) + 01 hora (tp)	carga horária de contacto semestral efectiva / turma: 28 (t) + 14 (tp) + 02 (ot) = 44 horas
sessões de orientação pessoal: 02 horas (o)	
carga horária de contacto semestral prevista: 15 (t) + 30 (pl) + 02 (ot) = 47 horas	
horas totais de trabalho autónomo (inclui estudo p/ trabalhos, exames e apresentações): 61 horas	
total final (previsto): 108 horas	totais finais: 105 horas

PROGRAMA DE
OPÇÃO 1

| HISTÓRIA E TECNOLOGIA DA TALHA E DO MOBILIÁRIO |

I. INTRODUÇÃO

Esta unidade curricular tem como grande princípio orientador que um profissional do sector da conservação e restauro, nas respectivas áreas funcionais – a preservação, a conservação e o restauro – só poderá estar devidamente preparado para poder desenvolver intervenções em bens culturais, quando, para além dos aspectos históricos, materiais, estéticos e artísticos, conheça, acima de tudo, o processo de criativo, da conceptualização à produção. Para isso, é indispensável o conhecimento das técnicas e tecnologias utilizadas pelo artista ou artífice no decurso desse processo. Entendendo-se por técnicas, o conjunto de regras e procedimentos de produção; e tecnologias, as matérias-primas, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos utilizados, de acordo com o estágio de desenvolvimento cultural e tecnológico da época de produção em análise.

Será com a abordagem prevista para esta unidade curricular que procurará fazer-se com que o aluno se inicie ao conhecimento e compreensão dos processos de produção na sua plenitude e, neste caso concreto, da área de madeiras abrangendo especificamente a talha, o mobiliário e as estruturas em madeira, no que aos sistemas de construção diz respeito, ao nível das ligações e dos encaixes empregados nos retábulos, talha e mobiliário, atendendo ao facto de serem sectores artísticos de grande peculiaridade e expressão em Portugal, com grandes afinidades entre si e com outros sectores da área das madeiras e, também, de outras áreas; quer pelos intervenientes no processo de produção – ensambladores, entalhadores, carpinteiros, marceneiros, pintores, douradores, estofadores; quer pelos materiais empregados – madeiras, pigmentos, gomas, adesivos, resinas, folhas metálicas, metais diversos, tecidos, papéis, fibras vegetais, peles animais, materiais osteológicos e malacológicos; quer, ainda, na forma de construção e decoração – ligações e encaixes, revestimentos de superfície com pintura decorativa e figurativa, com folhas metálicas (ouro e prata), revestidas, muitas vezes, com tintas vernizes, ou lacas coloridas e cuja decoração pode, ainda, ser completada com desenhos gravados e puncionados, efetuados, respetivamente, com estiletos e punções com pontas de formatos diversos.

No caso da retabulística e da talha a peculiaridade resulta da grande unidade dos sistemas construtivos e decorativos que, paradoxalmente, permitem um grande multiplicidade de modelos, em termos formais (estruturais) e compositivos (decorativos), quer ao nível da ornamentação, com o tipo modelação concretizada durante o processo ou entalhar ou esculpir as madeiras; quer com os revestimentos, cromáticos, policromos ou mesmo pictóricos e respectivas técnicas de acabamento como é o caso dos douramentos, prateamentos, lacados, estofados, esgrafitados, puncionados, pinturas mono e policromáticas, como é o caso das pinturas «*de fingido*» a imitar diferentes tipos de matérias-primas – pedras, madeiras e metais – das mais comuns às mais exóticas, já para não falar da pintura decorativa «*de estilo*», seja geométrica, arquitectónica, figurativa, vegetalista, floral ou antropomórfica,

No caso do mobiliário, também, pela peculiaridade do mobiliário no que diz respeito à integração na sua construção e decoração de diversos materiais de acordo com várias técnicas decorativas que lhe são específicas, como os embutidos, chapeados e marchetados, e as técnicas de acabamento/protecção da superfície dos móveis, com os tradicionais tipos de polimentos “à francesa”, “à inglesa” ou “à portuguesa”.

Pelo exposto, dá para entender que a imensidão de soluções técnicas, tecnológicas e artísticas, aplicadas na produção dos retábulos, da talha e do mobiliário, potenciam um vasto conhecimento que não se poderá obter, apenas, num semestre lectivo, e, por isso, o que se pretende é gerar no aluno o interesse pelos conteúdos da unidade curricular e capacitá-lo para dar resposta a um conjunto abrangente de procedimentos técnicos, através do conhecimento e experimentação das principais técnicas construtivas, decorativas e de acabamento, pela execução de exercícios práticos com o rigor exigido nestas técnicas de produção ancestrais, com o intuito final de desenvolver manualidade, concentração, rigor na execução, de modo a que o aluno possa dispor desses requisitos, na sua formação, mas, sobretudo, adquira o gosto pelo seu desenvolvimento, ao longo da sua carreira profissional.

II. OBJECTIVOS

Gerais:

- Introdução ao conhecimento das técnicas e tecnologias da produção artística do da talha e do mobiliário.
- Estimular e desenvolver o conhecimento das matérias-primas, produtos, materiais, utensílios e equipamentos utilizados na produção artística.
- Conhecer as principais técnicas de produção da talha e do mobiliário (construção do suporte, seu revestimento, decoração e acabamento).
- Desenvolver a manualidade, a concentração e o rigor técnico na execução.

Específicos:

- Executar os exercícios propostos, segundo a sua programação, de acordo com as técnicas ancestrais de produção artística da talha e do mobiliário.
- Estabelecer contacto com as matérias-primas, materiais, produtos, utensílios e equipamentos mais utilizados, fazendo a necessária correspondência entre os ancestrais e os modernos.
- Realizar os projectos e respectivos desenhos dos exercícios a desenvolver.
- Executar opcionalmente um dos quatro pares de exercícios seguintes:

ESTRUTURAS EM MADEIRAS – SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO:

1.º Par Opcional

- 1- Exercício de modelação linear de madeiras, produção manual de perfil;
- 2- Exercício de acabamento/polimento (técnica à escolha).

2.º Par Opcional

- 3- Exercício de produção de uma ligação ou encaixe (tipo/forma à escolha);
- 4- Exercício de acabamento/polimento (técnica à escolha).

**TALHA | RETABULÍSTICA:****1.º Par Opcional**

- 5- Entalhe de ornato (à escolha);
- 6- Exercício de douramento a água ou a óleo.

2.º Par Opcional

- 7- Entalhe de ornato (à escolha);
- 8- Exercício de prateamento a água ou a óleo.

MOBILIÁRIO:**1.º Par Opcional**

- 9- Exercício de Embutidos;
- 10- Exercício de acabamento/polimento a óleo.

2.º Par Opcional

- 11- Exercício de chapeados;
- 12- Exercício de acabamento/polimento a cera.

3.º Par Opcional

- 13- Exercício de folheados;
- 14- Exercício de acabamento/polimento a verniz e cera.

4.º Par Opcional

- 15- Exercício de marchetados;
- 16- Exercício de acabamento/polimento a verniz.

III. METODOLOGIA

Serão dados à escolha do aluno vários pares de exercícios compostos por uma parte mais formal e construtiva e uma parte mais compositiva e decorativa, e de acabamento, que ele seleccionará para desenvolver e concretizar, segundo as técnicas aprendidas e com os meios e materiais disponibilizados, desde a fase de projecto (elaboração de desenho, esboço e apontamentos); à escolha, corte e preparação das madeiras para os exercícios; passando para a marcação e transposição de desenho ou esboço; até à laboração das madeiras; para finalizar com a decoração ou acabamento de superfície do exercício.

IV. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**A. Breve Introdução à História do Talha e do Mobiliário****B. Breve Introdução ao Laboratório de Madeiras**

1. Principais equipamentos e ferramentas
2. Regras básicas de higiene, saúde, segurança e organização

C. Os Materiais Empregados na Produção Artística das Madeiras

1. Terminologia utilizada na laboração das madeiras
2. Tipos de madeiras
3. Tipos de resinas, adesivos e gomas
4. Tipos de folhas metálicas

D. Estruturas em Madeira – Sistemas de Ligações e Encaixes



Arte e técnica de unir peças de madeiras

1. Classificação das ligações e encaixes
 - 1.1. Forma das uniões
 - 1.2. Tipos de ligações
 - 1.3. Tipos de encaixes
 - 1.3.1. Malhetes
2. Aplicação na produção artística da talha e do mobiliário
3. Técnicas de execução de ligações e encaixes
 - 3.1. Escolha e preparação da madeira
 - 3.2. Medição
 - 3.3. Marcação
 - 3.4. Corte e Acerto
4. Técnicas de colagem e apertos das colagens
 - 4.1. Tipos de colas e instrumentos de aperto

E. Técnicas Decorativas Ornamentais e Figurativas

Arte e técnica de entalhar ou esculpir madeiras

1. Materiais e técnicas
 - 1.1. Execução de desenho ou esboço e marcações auxiliares
 - 1.2. A escolha e preparação da madeira
 - 1.3. Transposição do desenho
 - 1.4. Recorte dos contornos
 - 1.5. Desbaste
 - 1.6. Modelação dos volumes
 - 1.6.1. Desbaste dos segundos planos
 - 1.6.2. Acerto dos primeiros planos
 - 1.6.3. Acabamento e polimento

F. Revestimentos Decorativos a Folha Metálica e Policromias

Arte e técnica de dourar e pratear

1. Materiais e técnicas preparatórias
 - 1.1. Preparação da madeira para receber as camadas de assentamento
 - 1.2. As camadas preparatórias ou de assentamento da folha metálica
 - 1.2.1. Cola animal ou "encollage"
 - 1.2.2. Preparação branca
 - 1.2.3. Bolo da Arménia ou "bollus"
 - 1.3. Polimento das camadas de preparação
2. Materiais e técnicas de revestimentos a ouro e prata finos, e de imitação
 - 2.1. A água ou a têmpera
 - 2.2. A óleo ou mordente
3. Tipos de acabamentos dos revestimentos metálicos
 - 3.1. Brunido, Semi-mate, Mate, Fosco
 - 3.2. Aplicação de camada de proteção

Arte e técnica das policromias sobre os revestimentos metálicos

4. Materiais e técnicas das policromias
 - 4.1. Estofados
 - 4.2. Esgrafitados
 - 4.3. Puncionados

**G. Técnicas Decorativas no Mobiliário****Arte e técnica de decorar e revestir madeiras**

1. Materiais e técnicas decorativas
 - 1.1. Embutidos
 - 1.2. Chapeados, folheados e marchetados
 - 1.3. Incrustados

Arte e técnica de colorir madeiras

2. Coloração de madeiras com velaturas aquosas
 - 2.1. Mordentes em pó de madeiras – carvalho, nogueira, mogno, teca, ébano e pau-santo
3. Coloração de madeiras com transparências – corantes
 - 3.1. Anilinas de água e de álcool

Arte e técnica dos acabamentos das madeiras

4. Materiais e técnicas de polimentos no mobiliário
 - 4.1. Polimentos abrasivos, polimentos a seco, ou polimentos preparatórios
 - 4.2. Polimentos a óleo de Cedro, de Linho, ou de Teca
 - 4.3. Polimento a vaselina líquida
 - 4.4. Polimento rústico a cera
 - 4.5. Polimento à inglesa, meio polimento a cera, ou polimento à portuguesa
 - 4.6. Polimento à francesa, polimento a álcool, ou polimento à boneca

V. AVALIAÇÃO**Generalidades:**

- A avaliação dos conhecimentos e capacidades será efectuada sob a forma de avaliação contínua, através da realização de um Exercício de Aplicação Prática, da Assiduidade e Participação, ao longo do semestre lectivo, quer nas aulas T, quer as aulas TP, e da realização de um Portfólio composto pelo Exercício de Aplicação Prática (escolhido pelo aluno), e pela respectiva Memória Descritiva, e de um Cartaz (em grupo), sobre uma das técnicas decorativas desenvolvidas em contexto de aula.
- Sendo uma UC eminentemente técnica, e para que o discente possa concretizar os objectivos gerais e específicos, consideram-se as aulas TP de assistência obrigatória, pelo que o aluno reprovará com mais de um terço de faltas das aulas ou das horas leccionadas, de acordo com o estipulado no Regulamento Académico da ESTT, de 23 de Fevereiro de 2012.
- No caso do discente ter o estatuto trabalhador-estudante será obrigado a frequentar, no mínimo, metade das aulas TP, ficando obrigado estabelecer com o docente um plano para execução dos exercícios em horário extra-aula, por motivos óbvios de planeamento.
- Os discentes ficam obrigados a cumprir todos os actos de avaliação contínua para poderem ser admitidos a exame final.
- Caso o discente não atinja o valor mínimo que lhe permita dispensar de exame e se tiver uma nota negativa de frequência, entre os valores estabelecidos, será admitido a avaliação final.
- Os discentes admitidos a exame efectuarão uma prova teórico-prática, oral e de desempenho técnico, onde serão confrontados com a avaliação dos seus conhecimentos e capacidades.

Especificidades:

- O aluno dispensa de exame com nota de frequência de ≥ 10 valores.
- O aluno é admitido a exame com nota de frequência de ≥ 7 valores.
- O aluno é excluído de exame com nota de frequência < 7 valores.
- O corpo textual da Memória Descritiva / Portfólio não poderá exceder as 6 páginas.



- O aluno deverá apresentar um CD-ROM/DVD, com todos os elementos escritos de avaliação, em formato digital, incluindo as fotografias, imagens, estudos, desenhos e projectos dos exercícios efectuados nas aulas teórico-práticas.

Actos de Avaliação Integrada e Respectiva Ponderação na Avaliação Contínua:

• Escrita (50 %):

Portfólio – Memória Descritiva (30 %)

Cartaz (20 %)

• Prática (50 %):

Portfólio – Exercícios desenvolvidos nas aulas práticas (40 %)

Assiduidade, participação e organização nas aulas (10 %)

▪ Datas da Avaliação:

- Entrega do Portfólio (Exercícios/Memória Descritiva) e Poster – 20/12/2013, 09.30-10.00 horas, LCRM (G194).

- Exame Época Normal e Melhoria – 16/01/2014 – 10.00 horas.

- Exame Recurso e Melhoria – 13/02/2014 – 10.00 horas.

- Exame Trabalhador Estudante – 09/09/2014 – 10.00 horas.

- Exame Época Especial – 22/09/2014 – 10.00 horas.

Nota:

Estas datas foram definidas em conjunto com os discentes na segunda aula (dia: 23/09/2013) e entregues no Secretariado das Licenciaturas, onde poderão ser consultadas no respectivo mapa.

Atendimento aos Alunos:

Local – Gabinete do Docente (G211) | Laboratório de C.R. de Madeiras (G194)

Dia da Semana – Quartas-feiras || Horário – 11.00-13.00 Horas.

Para qualquer assunto contactar através do seguinte endereço de correio electrónico:

<fantunes@ipt.pt>

VI. BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Técnicas e tecnologias das madeiras, da retabulística, da talha e do mobiliário

- **72 ESSENCES de Bois.** Dourdan: Éditions H. Vial, [s. d.].
- **AA.VV.** – *Gilded Wood: Conservation and History.* (Gilding Conservation Symposium, Philadelphia Museum of Art, Pennsylvania). Madison, Connecticut: Sound View Press, 1991.
- **ALVES, Natália M. F.** – *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca.* Porto: Arquivo Histórico da Câmara Municipal, 1989. Vols. I e II.
- **AUSSER, Étienne** – *La Menuiserie D'Art.* Paris: Libraire Ernest Flammarion, 1943.
- **BAUDRY, Marie-Thérèse** – *La Sculpture.* Paris: Ministère de la Culture, Imprimerie National, 1978.
- **BROUN, Jeremy** – *The Encyclopedia of Wood Working Techniques.* London: Quatro Publishing, Headline Book Publishing, 1994.
- **BUDDEN, Sophie** – *Gilding and Surface Decoration.* Preprints of the UKIC Conference Restoration' 91. London: United Kingdom Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (UKIC), 1991
- **CALHEIROS, Carlos** – *Mil e Um Segredos de Oficinas.* (Seguidos das Tabelas de M. Exupère para a Conversão dos Quilates em Milésimos por Marcel Bourdais), 6ª Edição. Paris / Lisboa: Livrarias Aillaud e Bertrand, [s.d.].
- **CANAL, Maria Fernanda** (Ed. Lit.),
 - *A Carpintaria.* Colecção: Artes & Ofícios. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
 - *Conservação e Restauro de Madeira.* Lisboa: Editorial Estampa, 2005.



- **CANTI**, Tilde – *O Móvel no Brasil: Origens, evolução e características*. Lisboa / Rio de Janeiro: Fundação Ricardo Espírito Santo Silva / Agri Editora, 1999.
- **CARVALHO**, Albino – *Madeiras Portuguesas: Estrutura Anatómica, Propriedades e Utilizações*. Lisboa: Instituto Florestal, 1996.
- **CENNINI**, Cennino – *Le Livre d'Arte ou Traité de Peinture*, Paris: F. de Nobele Librairie, Éditeur, 1978.
- **COLARES**, José Pedro dos Reis – *Manual do Marceneiro*. Biblioteca de Instrução Profissional, 3ª Edição. Brasil / Lisboa: Livraria Bertrand e Imprensa Portugal, [s.d.].
- **CORKHILL**, Thomas – *A Glossary of Wood*. M.I. Struct. E., F.B.I.C.C., 1st. Edition. London: Stobart Davies, 1979.
- **CRISTOFERI**, Elena – *Gli Avori Problemi di Restauro*. Firenze: Nardini Editore, 1992.
- **DAVEY**, Norman – *A History of Building Materials*. London: Phoenix House, [s.d.].
- **DEFLASSIEUX**, Françoise – *Guide des Meubles et des Styles*. Paris: Editions Solar, 2005.
- **DIAS**, Pedro – *A Escultura Maneirista Portuguesa: Subsídios para uma síntese*. Coimbra: Minerva Editora, 1995.
- **DOBSON**, Cherry – *The Upholstery Bible: Complete step-by-step techniques for professional results*. London: Quatro Publishing, 2009.
- **FERRÃO**, Bernardo – *Mobiliário Português*. Porto: Lello & Irmão Editores, 1990. Vol. I – *Dos Primórdios ao Gótico*; Vol. II – *A Centúria de Quinhentos*; Vol. III – *Índia e Japão*; Vol. IV – *Anexos*.
- **FERREIRA**, Sílvia – *A Talha: esplendores de um passado ainda presente (Séculos XVI-XIX)*. Coleção Arte nas igrejas de Lisboa. Patriarcado de Lisboa, Sector dos Bens Culturais da Igreja. Lisboa: Nova Terra, 2008.
- **FREIRE**, Fernanda Castro – *Mobiliário*. Lisboa: FRESS, 2001. Vol.1, 2002. Vol.2.
- **GALVANO**, FABIO – *A Reparação dos Móveis*. Cacém: Ática / Círculo de Leitores, 1976.
- **GIBBS**, Nick – *Guia Essencial da Madeira: Um manual Ilustrado de 100 madeiras decorativas e suas aplicações*. Lisboa: Lisma, 2005.
- **GILBERT**, Vicenç, **LÓPEZ**, Josep,
 - *Estofos*. Coleção: Aula de Madeira. Lisboa: Editorial Estampa. 2000.
 - *Marcenaria*. Coleção: Aula de Madeira. Lisboa: Editorial Estampa, 2000.
 - *Restauro*. Coleção: Aula de Madeira. Lisboa: Editorial Estampa. 2000.
 - *Torno*. Coleção: Aula de Madeira. Lisboa: Editorial Estampa. 2000.
- **GILBERT**, Vicenç, **LÓPEZ**, Josep, **ORDOÑEZ**, Jordi – *Embutidos*. Coleção: Aula de Madeira. Lisboa: Editorial Estampa, 2000.
- **GODINHO**, Isabel Silveira – *Itinerário: Palácio Nacional da Ajuda*. Lisboa: Palácio Nacional da Ajuda / Instituto Português do Património Cultural, 1988.
- **GONZÁLEZ-ALONSO MARTÍNEZ**, Enriqueta – *Tratado del Dorado, Plateado y su Policromía: Tecnología, conservación y restauración*. Valencia: Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales - Universidad Politécnica de Valencia, 1977.
- **GRATTAN**, D. W., **BARCLAY**, R. L. – *A Study of Gap-Fillers for Wooden-Objects*, in *Studies in Conservation*, 33, 1988, pp. 71-86.

- **GRINÁN**, José – *Carpintaria de Oficina e de Armar*, 1ª Edição, (Tradução: Margarida Santos, Rev. Técnica: Feleciano Gaspar, Amadora: Edições Técnicas Plátano, [s. d.].
- **HERRERA**, Juan B. Lorente, (Ed. Lit.)
 - *Furniture Idea Mueble Tradicional*. Barcelona: Idea Books, 1995. Col. 6 Vols.
 - *Muebles, Reparación y Construcción: Estilos, restauración y proyectos paso a paso*. Barcelona: Idea Books, 1998.
 - *Identification of Soft Woods*. Forest Products Research, Bulletin Nr. 22, Departement of The Environnement, Building Research Establishment, London: Her Majesty Stationery Office, 1979.
- **HILL**, Marcos – *A Talha Barroca em Évora: Séculos XVII-XVIII*. Évora: Centro de História da Arte, Universidade de Évora – Serviços de Reprografia e Publicações, 1988.
- **HOUGH**, Romeyn Beck – *The Woodbook: The complete plates*. Köln: Taschen, 2007.
- **JOHNSON**, Hugh – *The International Book of Wood*. London: Mitchel Beazley International, 1992.
- **JONES**, Bernard E. – *The Pratical Woodworker*. California: Ten Speed Press, Berkeley, 1983.
- **JOYCE**, Ernest – *The Technique of Furniture Making*, 4ª Edition, Review by Alan Peters. London: Batsford Book, 1987.
- **KLAUS**, Pracht – *Woodturning*. London: Batsford Book, 1991.
- **LAMEIRA**, Francisco Ildfonso,
 - *A Talha no Algarve Durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000.
 - *O Retábulo em Portugal: das origens ao declínio*. Promontória Monográfica – História da Arte, Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve / Centro de História da Arte da Universidade de Évora. 2005.l
- **LAWRENCE**, Eleanor, **HARNIESS**, Sue – *Conchas Marinhas*. Lisboa: Plátano Eds. Técnicas, [s. d.].
- **L' Encyclopédie Diderot et D' Alembert**,
 - *Arts du Cuir*. Paris: Inter - Livres, [s.d.].
 - *Ebeniste, Meubles et Voitures*. Paris: Inter - Livres, 1994.
 - *Gravure et Sculpture*. Paris: Inter - Livres, [s.d.].
 - *Petits Metiers du Bois*. Paris: Inter - Livres, 1994.
- **LOPES**, Carlos da Silva – *Estudos de História do Mobiliário*. Porto: Gabinete de Estudos de Artes Decorativas, Universidade Católica Portuguesa. 2004.
- **MACEDO**, Diogo de, *A Escultura Portuguesa nos Séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Edição da Revista *Ocidente*, 1945.
- **MACQUOID**, Percy – *A History of English Furniture*. London: Bracken Books, 1989.
- **MACTAGGART**, Peter and Ann, *Practical Gilding*. England: Mac & Me Ltd. Welwyn, Herts, 1984, 1985. 2 vols.
- **MASSCHELEINE - KLEINER**, Liliane,
 - *Les Solvants*. Cours de Conservation 2. Bruxelles: Institut Royal du Patrimoine Artistique (IRPA), 1992.
 - *Liants, Vernis et Adésifs Anciens*. 3 eme. Edition. Bruxelles: IRPA, 1992.
- **MAYER**, Ralf – *Materiales y Técnicas del Arte*. 4ª Ed.. Madrid: Hermano Blume, 1985.
- **MEDEIROS**, Sofia – *Retábulos Barrocos Micaelenses*. Ponta Delgada: Artes e Letras / Museu Carlos Machado, 2012.



- **MERINO, Andrés,**
 - *Biblioteca Atrium de la Carpinteria*. Colección Técnica de Bibliotecas Profesionales. Barcelona: Oceano/Centrum Grupo Editorial, 1983. Vols. 1, 2 e 4.
 - *Biblioteca Atrium de la Ebanisteria*. Colección Técnica de Bibliotecas Profesionales. Barcelona: Oceano/Centrum Grupo Editorial, 1983. Vols. 1, 3 e 5.

- **MEYER, Franz Sales** – *Manual de Ornamentación*. 5.ª Edición Ampliada. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2004.

- **MOTA, Maria Manuela S. O. (Ed. Lit.)** – *Artesão Chinês. Cliente Europeu: O móvel Chinês de influência ocidental em coleções reais e particulares*. Catálogo de Exposição JUL/SET 1999. Lisboa: Missão de Macau em Lisboa, 1999.

- **NASCIMENTO, J. F. da Silva, PINTO, Augusto Cardoso,**
 - *Leitos e Camilhas Portuguesas: Subsídios para o seu estudo*. Lisboa: Livraria A Nova Eclética / Livraria Olisipo, 1998.
 - *Cadeiras Portuguesas*. Lisboa: Livraria A Nova Eclética / Livraria Olisipo, 1998.

- **NORMA PORTUGUESA NP - 180/1962** – *Anomalias e Defeitos da Madeira*.

- **OATES, Phylles Bennett** – *História do Mobiliário Ocidental*. Lisboa: Ed. Presença, 1991.

- **ORDOÑEZ, Cristina; ORDOÑEZ, Leticia; ROTAECHE, Maria del Mar, Il Mobile – Conservazione e Restauro**. Fiesole: Nardini Editore, 1996.

- **PEREIRA, Franklin** – *O Couro Lavrado no Mobiliário Artístico de Portugal*. Porto: Lello Editores, 2000.

- **PERRAULT, Gilles** – *Dorure et Polycromie sur Bois: Techniques Traditionnelles et Modernes*. Dijon: Editions Faton.

- **PINTO, Maria Helena Mendes** – *Os Móveis e o Seu Tempo: Mobiliário Português do M.N.A.A., Séculos XV-XIX*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural / Museu Nacional de Arte Antiga, 1987-88.

- **POWELL, Christine, ZOE, Allen** – *Italian Renaissance Frames at the V&A: A Technical Study*. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2010.

- **QUIRI, Carlo; PAGANI, Luca** – *Guida Alla Falegnameria: Incastri & Giunzioni*. Milano: De Vecchi Editore, 1996.

- **RAMOND, Pierre** – *Marquetry*. Dourdan: Éditions H. Vial, 1998.

- **RAMUZ, Mark** – *A Enciclopédia do Trabalho em Madeira: O guia de referência essencial para fazer trabalhos em madeira em casa*. Lisboa: Livros e Livros, 2002.

- **REÑÉ, Laura Moreu** – *Muebles Reastuardores y Restuaración*. Barcelona: Laertes, 2002.

- **SANDÃO, Artur de** – *O Móvel Pintado em Portugal*. Lisboa: Livraria Civilização, [s.d.].

- **SEGURADO, João Emílio dos Santos** – *Trabalhos de Carpintaria Civil*. 9ª Ed., Biblioteca de Instrução Profissional. Lisboa: Imprensa Portugal - Brasil, Livraria Bertrand, [s.d.].

- **SERRÃO, Vítor** – *O Maneirismo e os Estatuto Social dos Pintores Portugueses*. Edição sob os auspícios do Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura: Os Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento. Conselho da Europa. Coleção de Arte e Artistas. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1983.

- **SILVA**, F. Liberato Telles de Castro,
 - *A Pintura Simples*. Decoração na Construção Civil N.º 2. Lisboa: Typographia do Commercio, 1898. Tomo I.
 - *Arte de Dourar*. Decoração na Construção Civil N.º 1. 3ª Ed.. Lisboa: Typographia do Commercio, 1901.

- **SMITH**, Robert C.
 - *A Talha em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 1968.
 - *Agostinho Marques, "Enxambregador da Cónega"*. Barcelos: Livraria Civilização, 1974.

- **SOUSA**, M.ª da Conceição Borges, **BASTOS**, Celina,
 - *Mobiliário Português: Roteiro*. Lisboa: Museu Nacional de Arte Antiga / Instituto Português de Museus, 2000.
 - *Normas de Inventário Português: Mobiliário. Artes Plásticas e Artes Decorativas*. Lisboa: Instituto Português de Museus. 2004.

- **TEIXEIRA**, José de Monterroso – *Triunfo do Barroco*. Catálogo de Exposição organizada pela Fundação das Descobertas, Centro Cultural de Belém. Lisboa: Printer Portuguesa, 1993.

- **TEIXIDÓ I CAMÍ**, Josepmaria, **CHICHARRO SANTAMERA**, Jacinto – *A Talha: Escultura em madeira*. Coleção Artes e Ofícios. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

- **THOMPSON** (Jr.), V. Daniel – *The Practice of Tempera Painting*. New Haven: Yale University Press, 1936.

- **TRILLAT**, H., **AIMPEAU**, B., e **TRILLAT**, R. – *Technologie des Métiers du Bois - Menuiserie, Ebénisterie, Agencement*. Paris: Dunod, 1981, 1981, 1982. Vols. 1, 2 e 3.

- **VALENTE**, Vítor – *Madeiras*. Porto: Porto Editora, 1988.

- **VALOT**, Henri, et **PETIT**, Jean – *Les Résins Synthétiques et Les Substances Naturelles*. École du Louvre, Muséologie - Quatrième Anné. Paris: Centre Nationale de Recherche Scientifique (CNRS), [s.d.].

- **WALKER**, Philip – *Woodworking Tools*. Shire Album - 50. Aylesbury, United Kingdom: Shire Publications, [s. d.].

Notas:

- Os alunos poderão complementar este elenco bibliográfico com publicações periódicas e bibliografia especializada que, entretanto, for adquirida pela Biblioteca do IPT ou de outras bibliotecas e arquivos, bem como documentação electrónica especializada.
- Deste elenco serão referenciadas as obras de interesse específico, em cada unidade de conteúdos, bem como outras que possam surgir ao longo do semestre.

Tomar, 23 de Setembro de 2013.

O Docente:


Fernando dos Santos Antunes, Mestre
Conservador-Restaurador
(equiparado a assistente do 2.º triénio)

Homologado em Reunião (nº 11)
do CTC de 27.11.2013